

ILHA DE CURUPU E ATIVIDADE TURÍSTICA: impactos ambientais

Santos, I.R.M. (UFMA) ; Borges, T.C.C. (UFMA) ; Nascimento, M.P. (UFMA)

RESUMO

A suscetibilidade dos ambientes a agravos ambientais tem sido alvo de inúmeros estudos, cuja a finalidade é buscar novas formas de compatibilizar o uso dos recursos naturais. Assim, a problemática está em como a exploração turística do ambiente impacta o meio natural e os seus aspectos ambientais. Para tanto, o estudo dos impactos da atividade turística como forma de permitir o entendimento do espaço geográfico e seus aspectos geoambientais da área de estudo.

PALAVRAS CHAVES

Ilha de Curupu; Impactos Ambientais; turismo

ABSTRACT

The susceptibility of environmental aggravations environments has been the subject of numerous studies, whose purpose is to seek out new ways to combine the use of natural resources. So, the problem is in how the tourist exploitation of the environment impacts the natural environment and their environmental aspects. To this end, the study of the impacts of tourism activity as a way to allow the understanding of geographical space and geo-environmental aspects of the study area.

KEYWORDS

Curupu Island; Environmental Impacts; tourism

INTRODUÇÃO

A geografia é um dos ramos do conhecimento aonde os estudos e análises a respeito da atividade turística tem tido grande destaque, sendo papel do geógrafo estudos destes espaços turísticos, a construção e evolução desses territórios e os impactos ambientais nos espaços explorado pela atividade turística (IGNARRA, 2003). A atividade turística é uma prática social cujo o “objeto de consumo” é o próprio espaço geográfico (CRUZ, 2003). A Ilha de Curupu possui cerca de 14km² apresentando dunas, mangues e outros ecossistemas, assim sendo uma região com grande potencial turístico. A Ilha de Curupu se localiza próximo a capital São Luis e territorialmente pertence ao município da Raposa. No que diz respeito aos impactos ambientais causados pela atividade turística na Ilha de Curupu o desmatamento dos manguezais e a resíduos sólidos figuram como o principal impacto nas características geoambientais da área. O presente estudo se propõe a analisar os impactos ambientais causados pela atividade turística e a suscetibilidade do ambiente a estes impactos.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho abrangeu uma pesquisa aplicada de cunho descritivo e exploratório para melhor identificar as alterações nos aspectos geoambientais, decorrentes da atividade do turismo. Levando-se em conta o caráter da pesquisa, o principal método de coleta de dados in loco foi o dedutivo, com entrevistas junto aos representantes dos atrativos turísticos bem como os visitantes e moradores. Devido a grande extensão geográfica da área de estudo, foi selecionado somente a área próxima ao cais da cidade de Raposa, onde foi observado que a atividade econômica do turismo é mais intensamente praticada, assim como a utilização de registro fotográficos para melhor entender a dinâmica dos impactos nos aspectos geomorfológicos de área de estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Ilha de Curupu se localiza no extremo nordeste da Ilha do Maranhão, segundo Feitosa (1996, p.11) “A Ilha de Curupu [...] é a principal unidade morfológica do Golfão Maranhenses, do qual é separada por um conjunto de canais de maré, estreitos e divagantes, e da qual difere particularmente pela

configuração de suas feições deposicionais recentes, denominados por praias e dunas. Na faixa voltada para o Oceano Atlântico e a Baía de Curupu por manguezais e pântanos salobros nas zonas internas, no contato com a Ilha do Maranhão onde predominam as formações terciárias.” O turismo na Ilha de Curupu é uma atividade econômica que propicia mudanças nas características locais para satisfazer as necessidades dos turistas, mais em contrapartida, esse crescimento brusco da atividade não significou somente benefícios para o setor, tendo em vista os impactos causados nos meios ecológicos e socioeconômicos, principalmente pelo turismo de massa, um tipo de atividade predatória cada vez mais comum. As deficiências nos aspectos infra-estruturais, como o abastecimento de água, coleta de resíduos sólidos, tratamento de esgoto dentre outros fatores, demonstram a necessidade de se adotar medidas que visem equacionar tais problemas. No que diz respeito aos impactos causados pela atividade turística na Ilha de Curupu, o despejo de resíduos sólidos (lixo), é o processo mais impactante introduzido pelo ser humano em virtude de suas atividades. Sendo os impactos decorrentes da atividade turística nos aspectos geoambientais que também se destacam: • O desmatamento dos manguezais para construção de casas e de empreendimentos comerciais; • A destruição da vegetação de restinga, ocasionado pelo pisoteio em excesso de visitantes na área; • E o saneamento básico como um todo, sendo que na área o mesmo é precário. Dentre os representantes das empresas (que exploram as atividades turísticas) entrevistados, 85% dizem que a degradação ambiental é a principal problema para o aumento da visitação as áreas de atrativos turísticos, assim como a dominação de sua renda. Entretanto a maioria dos moradores e visitantes entrevistados afirmam que a falta de infraestrutura é o principal entrave para a visitação da área, sendo que a questão do saneamento básico e a gerencia dos resíduos sólidos são o segundo entrave para do desenvolvimento da atividade turística no local, na percepção dos entrevistados. As únicas atitudes que são realizadas para minimizar tais impactos é a tentativa de conscientizar os visitantes, as agencias de turismo e as pessoas que realizam as travessias de barco, para a retirada dos resíduos sólidos, principalmente latas, garrafas plásticas, sacos deixados próximo a orla. Na orla das praias de Curupu a situação é mais preocupante, pois o lixo ocupa toda a praia. Diante de toda essa problemática, Almeida (2007, p.06) exemplifica que: “[...] numerosos são os estudos que apontam para os problemas decorrentes da turistificação, isto é, do processo de implementação desta atividade nos diversos ambientes. O espaço natural de “rara beleza cênica” transformam-se em ambiente social, ou melhor, em territórios turísticos pela implantação de equipamentos turísticos; determinados espaços naturais deterioram-se ou reduzem-se”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A suscetibilidade dos espaços e territórios da Ilha de Curupu no que tange os seus aspectos geoambientais, verifica-se um alto grau de degradação causada pelo homem, sendo que a adaptação desses espaços as atividades turísticas perpassam pela necessidade de um planejamento antecipado, de como se darão essas atividades, de modo que, se possa tornar uma atividade sustentável e ao mesmo tempo, monitorar os impactos que tais atividades podem reproduzir no ecossistema. No tocante a problemática ambiental, destaca-se a deposição dos resíduos sólidos ao longo dos trajetos de visitação e dos ecossistemas como os manguezais e apicuns, verificando-se a necessidade de implantação de políticas públicas voltadas a preservação, e a criação de espaços educativos na área da educação ambiental junto aos moradores, turistas e entidades com ênfase na atividade turística, são iniciativas que podem reduzir os impactos no contexto ambiental e viabilizar a continuidade das atividades turísticas na área.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- ALMEIDA, M. A et. All. Planejamento Ambiental: caminho para participação popular e gestão ambiental para o nosso futuro comum: uma necessidade, um desafio. Editora Thex. Rio de Janeiro: 1993.
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Introdução à Geografia do Turismo. 2. Ed. Editora Roca. São Paulo: 2003.

FEITOSA, Antônio Cordeiro. Dinâmica dos processos Geomorfológicos nas áreas costeiras do Nordeste do Maranhão. Tese. Rio Claro; UNESP, 1996.

IGNARRA, Luís Renato. Fundamentos do Turismo. 2ª Edição. Editora Pioneira Thomson Learning. São Paulo, 2003.